◄ Filipenses 1:11 ►

Ser cheio dos frutos da justiça, que são de Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(11) **Os frutos da justiça** são uma frase do Antigo Testamento (ver Provérbios 11:30 ; Amós 6:12), também usada em Tiago 3:18 ; Hebreus 12:11 . Pode significar (como nessas duas últimas passagens) "justiça como resultado" ou (no senso comum de "fruto") o "resultado da justiça". Como o particípio está adequadamente "tendo

sido preenchido", referindo-se, não para o futuro dia de Cristo, mas para todo o tempo que esse dia concluir, o sentido anterior parece preferível. A justiça que é “através de Jesus Cristo”, “não” (como São Paulo diz abaixo, Filipenses 3: 9) “nossa própria justiça, que é da Lei, mas aquela que é através da fé de Cristo, a justiça que é de Deus ”, é claramente a semelhança de Cristo e, portanto, em si um fruto totalmente suficiente. Cheios disso, estamos (veja Efésios 3:19) "cheios de toda a plenitude de Deus".

À glória e louvor de Deus. - (Comp Efésios 1: 6 ; Efésios 1:12 ; Efésios 1:14 .) De acordo com o ensino de nosso Senhor: “Deixe sua luz brilhar diante dos homens, para que possam ver suas boas obras e glorificar seu Pai, que é o Senhor. no céu. ”(Veja também 1 Coríntios 10:31 .)

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 8-11 Não devemos ter pena e amar aquelas almas a quem Cristo ama e tem pena? Aqueles que abundam em qualquer

graça precisam abundar mais. Tente coisas que diferem; para que possamos aprovar as coisas que são excelentes. As verdades e leis de Cristo são excelentes; e eles se recomendam como tal a qualquer mente atenta. Sinceridade é aquela em que devemos ter nossa conversa no mundo, e é a glória de todas as nossas graças. Os cristãos não devem se ofender e devem ter muito cuidado para não ofender a Deus ou aos irmãos. As coisas que mais honram a Deus nos beneficiarão mais. Não deixemos em dúvida se algum fruto bom é encontrado em nós ou não. Uma pequena

ou não. Uma pequena quantidade de amor, conhecimento e fecundidade cristã não deve satisfazer ninguém.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Ser cheio dos frutos da justiça - Aquilo que a justiça no coração produz. Os frutos, ou resultados, serão vistos na vida; e esses frutos são - honestidade, verdade, caridade, bondade, mansidão, bondade. O desejo do apóstolo é que eles mostrem abundantemente por suas vidas que eles são verdadeiramente justos. Ele não se refere apenas

justos. Ele não se refere apenas à liberalidade, mas a tudo o que a verdadeira piedade no coração está preparada para produzir na vida.

Que são de Jesus Cristo -

(1) Que sua religião está preparada para produzir.

(2) que resultam do esforço de seguir seu exemplo.

(3) que são produzidos por sua agência no coração.

À glória e louvor de Deus - Sua honra nunca é mais promovida do que pela eminente santidade

de seus amigos; veja as notas em João 15: 8 . Se desejamos, portanto, honrar a Deus, não deve ser apenas com os lábios, ou por atos de oração e louvor; deveria ser por uma vida dedicada a ele. É fácil prestar o serviço dos lábios; é muito mais difícil prestar esse serviço que consiste em uma vida de piedade paciente e consistente; e, proporcionalmente à dificuldade, é o seu valor aos seus olhos.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

11. Os manuscritos mais antigos

leem o singular "fruto". Então Ga 5:22 (veja em [2378] Ga 5:22); a respeito das obras da justiça, por mais que um todo harmonioso seja "o fruto do Espírito" (Ef 5: 9) Tg 3:18, "fruto da justiça" (Hb 12:11); Ro 6:22, "fruto da santidade".

quais são - "o que é por (grego, 'através') de Jesus Cristo". Através do Seu envio para nós do Espírito do Pai. "Somos oliveiras selvagens e inúteis até sermos enxertados em Cristo, que, por Sua raiz viva, nos faz galhos frutíferos" [Calvino].

Comentários de Matthew

Comentários de Matthew Poole

Ser cheio dos frutos da justiça; isto é, não apenas produzindo algum fruto único, sim ou singular, mas repleto, pluralmente, dos frutos da justiça, **Atos 9:36 Colossenses 1:10** ; em outros lugares chamados *frutos do Espírito,* Gálatas 5:22; Efésios 5: 9 ; em toda a bondade e verdade, assim como na justiça. Essas são boas obras que não são (o que os papistas concebem) causais da justiça, mas são, através do Espírito, (que regenera as pessoas e dirige as ações

internas e externas daqueles que andam nos passos da fé de seus filhos). pai Abraão, **Romanos 4:12**), operado pela graça sobrenatural no coração *unido ao Senhor,* com quem eles são *um espírito,* 1 Coríntios 6:17 .

Quais são de Jesus Cristo; e sem quem, de seu próprio estoque e força, até que sejam enxertados nele, **João 15: 1** , **5** , *árvores da justiça,* da plantação do Senhor, **Isaías 61: 3** , e *sua obra, criada para boas obras,* Efésios 2 : 10 , eles não podem produzir frutos e fazer boas obras que sejam aceitáveis para Deus, **2 Coríntios 13: 5** ; mas

Cristo vivendo e habitando neles pela fé, **Gálatas 2:20 Efésios 3:17** , e Deus trabalhando neles *tanto para querer quanto para fazer,* Filipenses 2:13 , eles *podem fazer tudo através de Cristo,* **Filipenses 4:13** , para que eles serão aceitos nele.

À glória e louvor de Deus; não sendo videiras vazias, produzindo frutos para si mesmos, **Oséias 10: 1** , mas para a eterna honra daquele que as chamou, **Mateus 5:16 1 Coríntios 10:31 Efésios 1: 6** , **12,14 1 Pedro 2:12 1 Pedro 4:11 Apocalipse 5:13** .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Sendo cheio dos frutos da justiça, ... Boas obras. Alguns pensam que ações de esmolas, ou atos de liberalidade e generosidade, são aqui particularmente destinados; e esse respeito é dado à generosidade desses filipenses ao apóstolo, e outros; e verdade é que, às vezes, são assim chamados, como em 2 Coríntios 9:10 , mas, ao contrário, são boas obras em geral, chamadas de "frutos", porque, como frutos, brotam de uma semente, mesmo da semente

incorruptível da graça no coração, implantada ali na regeneração; e porque devem, como os frutos da terra, à generosidade e bondade divinas, aos orvalho da graça, ao nascer e ao brilho do sol da justiça e ao vendaval sul do Espírito abençoado, quando trazidos à tona corretamente; e também porque são agradáveis e agradáveis, agradam a Cristo e são aceitáveis a Deus por meio de Cristo; e da mesma forma, porque são rentáveis, não para Deus, mas para os homens: e são frutos de "justiça", ou de justiça imputada, a justiça de

Cristo imputada sem obras, cujos efeitos são boas obras; pois nada mais influencia e engaja os homens na realização de boas obras, do que a visão de sua livre justificação pela justiça de Cristo; portanto, não pode haver justificação pelas obras, uma vez que estes são os frutos e efeitos da justificação, e não a causa: ou da justiça e santidade implantadas na alma pelo Espírito de Deus, o novo homem, que é criado para boas obras, e em ou para a justiça e verdadeira santidade; e que naturalmente tende a isso, e que estimula e qualifica os

homens para a realização dos mesmos: ou boas obras são assim chamadas, porque são realizadas por um homem justo; pois como ninguém, senão uma boa árvore, pode dar bons frutos, assim, senão uma árvore da justiça pode dar frutos da justiça; ou ninguém, a não ser um homem justo, faz obras de justiça que são verdadeiramente tais: ou porque são tais que são feitas de acordo com a lei de Deus; pois este é um requisito necessário para uma boa obra, que seja conforme a ordem e vontade de Deus; caso contrário, que nunca tenha uma demonstração de religião e

demonstração de religião e bondade, não é um bom trabalho. A cópia alexandrina, as versões latina da Vulgata e etíope, lêem "fruta", no número singular, mas outras cópias e versões, lêem "frutas"; e o apóstolo deseja que esses santos sejam "cheios" deles; isto é, para que sejam como árvores carregadas de frutas, que têm frutos em todos os galhos, galhos e galhos; que eles possam abundar no desempenho deles, estar prontos e frutíferos em toda boa obra; não fazendo apenas alguns de um tipo, mas executando continuamente todo

tipo de boas obras; e assim sejam como árvores frutíferas que produzem seus frutos em sua estação, e não cessam de fazê-lo, mas ainda produzem frutos, e que em grandes quantidades:

que são de Jesus Cristo; quem é o abeto verde, de quem são encontrados todos os frutos, tanto da graça como das boas obras; pois todas as boas obras que são verdadeira e apropriadamente brotam da união a Cristo e são devidas à sua graça: as almas são casadas com Cristo, para que dêem

frutos a Deus; eles são criados nele para boas obras, e são enxertados nele a videira verdadeira; e, permanecendo nele, e dele derivando vida, graça e força, produzem frutos que, de outro modo, eles não poderiam fazer: sem Cristo nenhuma boa obra pode ser realizada; é através dele, fortalecendo seu povo, eles fazem tudo o que fazem; pois eles são insuficientes para fazer qualquer coisa por si mesmos, mas sua graça é suficiente para eles, e sua força é aperfeiçoada em suas fraquezas. Ele é o exemplo e padrão, segundo o qual eles fazem suas boas

qual eles fazem suas boas obras; e são motivos tirados e retirados dele, de seu amor, das doutrinas de graça relacionadas a ele, que são as mais poderosas, e trabalham mais fortemente sobre os santos para realizar essas coisas; e que, sob sua graça e influência dela, são direcionados

para a glória e louvor de Deus: eles são feitos pelos crentes em Cristo, não para obter vida eterna e felicidade para si mesmos, que eles sabem ser um dom de Deus, e inteiramente devido à sua graça e abundante misericórdia; nem

ganhar honra e aplausos dos homens, mas glorificar a Deus; quem é glorificado quando seu povo produz muitos frutos, e que também é a ocasião de outros o glorificarem da mesma forma: e esse fim é necessário para uma boa obra, que seja feita para a glória de Deus; pois, se algo mais está à vista e não isso, que tenha a aparência de uma boa obra, não há absolutamente nada; e, de fato, aqui temos todos os requisitos de uma boa obra; como isso deve ser feito de acordo com a lei e vontade justas de Deus; que nasce de um princípio de

graça e santidade; que seja realizado em nome, graça e força de Cristo, e tendo em vista a honra e a glória de Deus. A versão etíope diz "em" ou "para a glória de seu Cristo e o louvor a Deus"; e a versão árabe, portanto, "para a glória de Deus e seu louvor"; e assim o desígnio da cláusula é mostrar, ou que tanto a glória de Cristo como o louvor de Deus estão envolvidos em toda obra verdadeiramente boa; ou que a glória de Deus secretamente e seu louvor abertamente devem ser buscados nela; até toda honra e glória, uma abundância disso, e isso continuamente; não

disso, e isso continuamente, não atribuindo nada a nós mesmos, mas atribuindo tudo a ele, reconhecendo que, quando fizemos tudo o que podemos, somos apenas servidores não-lucrativos.

Geneva Study Bible

Ser cheio dos frutos da justiça, que são de Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

(g) Se a justiça é a árvore e o bom produz os frutos, os papistas são verdadeiramente enganados quando dizem que as obras são a causa da justiça.

Testamento Grego do Expositor

Php 1:11 . A evidência crítica (veja acima) fixa **καρπὸν** ... **τόν** como a leitura correta. Devemos, é claro, esperar a geração. (veja a *v.1.*), mas uma das características mais marcantes do grego posterior é o aumento da esfera do acusado. É bastante comum encontrá-lo com verbos como **κληρονομεῖν** e **κρατεῖν κ . τ . λ .** *Cf.* no grego moderno **γέμω χρήματα** , “Estou cheio de

posses" (ver *Hatz., Einl* (Hatzidakis, *Einleitung no Neugriech. Grammatik*), pp. 220–223; F. Krebs, *Rection d. Gräcität* , Heft i., Pp. 3-4, ii., P. 3 e segs.). - **καρπ** . **δικ** . Uma frase frequente em Prov. (LXX). Uma demonstração dos resultados da justiça. Não há nada aqui sobre justificação, como supõe Moule. É uma conduta correta que o apóstolo tem em vista. Mas não é necessário notar que, com Paulo, não pode haver dissociação das duas idéias. **δικαιοσύνη** está sempre com ele a correta relação entre Deus e o homem, tornada possível por

meio de Cristo, que se afirma, sob a influência do Espírito Santo, em conduta justa. - **διὰ Ἰ . Χ Ὁ καρπός** , bem como o **δικ** . é devido a Cristo (*cf.* cap. Php 4:13) .— **εἰς δ . κ . ἔπ . Θ** *Cf.* o refrão em Efésios 1: 6 ; Efésios 1:12 ; Efésios 1:14 e as palavras de Cristo em João 17: 4 , **ἐγώ σε ἐδόξασα ἐπὶ τῆς γῆς** . O discípulo deve ser como o mestre.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

11) *Sendo preenchido*] Lit. e melhor, **tendo sido preenchido** . Ele antecipa o grande dia e vê os filipenses como então,

concluídos e desenvolvidos quanto aos resultados da graça. Sua oração por eles é que eles possam ser encontrados "cheios" de tais resultados; portadores de “fruto” escasso ou parcial; árvores cujos ramos produziram o produto descrito em Gálatas 5: 22-23 .

frutas] Antes, em evidências documentais, **frutas** ; como em Gálatas 5:22 . Os resultados da graça são múltiplos, e ainda assim um total, uma unidade; efeitos e manifestações de um segredo, ingredientes em um personagem, que, se não tiver um deles, não é totalmente "ele

mesmo".

da justiça] A frase " *fruto da* justiça" ocorre no LXX., Provérbios 11:30 ; Provérbios 13: 2 ; Amós 6:12 ; e em São Tiago, Tiago 3:18 . Por analogia com frases como, por exemplo, "fruto do Espírito", significa não "fruto que é justiça", mas "fruto que brota da justiça". - "Justiça" é adequadamente uma condição satisfatória para a lei Divina. Assim, muitas vezes significa a retidão prática da vontade regenerada; e provavelmente aqui. Mas muitas vezes em São Paulo podemos traçar uma referência subjacente àquela

referência subjacente àquela grande verdade que ele foi incumbido de explicar, o caminho divino da justificação; a aceitação do culpado, por amor de Cristo, como *nele* satisfatório à lei, quebrado por eles, mas mantido e vindicado por ele. Veja mais abaixo, em Php 3: 9 . Essa referência interna *pode* estar presente aqui; o "fruto" pode ser fruto não apenas de uma vontade retificada, mas de uma pessoa aceita em Cristo.

que são] Read, o **que é** .

por Jesus Cristo] **Por meio** dele, como causa de aquisição, por Seus méritos, da nova vida dos

santos, e a verdadeira base e segredo dela, em sua união com a vida dele. CP. Romanos 5:17 .

para a glória e louvor de Deus] O verdadeiro objetivo e questão de toda a obra da graça, que nunca termina no indivíduo ou na Igreja, mas na manifestação do poder divino, do amor e da santidade no processo de salvação e na sua salvação. resultado. “Para Ele são todas as coisas; a quem seja glória para sempre. Amém ”(Romanos 11:36). -“ *Deus* ”aqui é distintamente o Pai Eterno, glorificado nos membros de Seu Filho.

Filho.

Gnomen de Bengel

Php 1:11 . **Πεπληρωμένοι καρπὸν δικαιοσύνης** , κ . τ . (*cheio de frutos da justiça*). A mesma construção é encontrada em Colossenses 1: 9 , **ἵνα πληρωθῆτε τὴν ἐπίγνωσιν** ; e *o fruto da justiça* é geralmente usado no número singular, Hebreus 12:11 ; Jam 3:18 ; também Romanos 6:22 , exatamente como Paulo fala em outros lugares do *fruto do Espírito, da luz, dos lábios* . A leitura mais comum é **πεπληρωμένοι καρπῶν** , κ . τ . λ . [6]

[6] ABD (Δ) Gfg Vulg. (exceto Fuld. MS. corrigido por Victor de Capua), leia **καρπόν** . Nenhuma autoridade antiga, exceto Syr. suporta o **καοπῶν** do Rec. Texto.

Comentários do púlpito

Verso 11. - Ser cheio dos frutos da justiça . Os melhores manuscritos são "frutas". Ele ora para que o amor deles seja abundante, não apenas em conhecimento e discernimento, mas também no fruto da vida santa. O fruto da justiça é a santificação, que nasce da justificação e se manifesta na vida santa (comp. Amós 6:12 ;

Gálatas 5:22). Quais são de Jesus Cristo ; sim, **através.** A justiça dos santos de Deus não é "a que é da lei, mas a que é pela fé de Cristo" (comp. João 15: 4). O ramo vive pela vida da videira; o cristão vive pela vida de Cristo. É a sua vida, vivendo, assimilada pela alma cristã, que produz o fruto da justiça. À glória e louvor de Deus. A justiça dos santos de Deus, brotando da presença permanente de Cristo, mostra a glória de Deus. A glória de Deus é sua majestade em si mesma; louvor é o reconhecimento dessa majestade pela voz e coração do homem. A glória de

Deus é o fim de todo esforço cristão.

Estudos da Palavra de Vincent

Fruto da justiça (καρπὸν δικαιοσύνης)

A frase ocorre Tiago 3:18 . Compare Provérbios 11:30 .

Glória e louvor a Deus

Para a glória de Deus, veja em Romanos 3:23 . Que a glória de Deus possa ser manifestada e reconhecida. Compare Efésios 1:6 .